

INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA, IP

Balanço Social

DARH/DRH

2014

Índice

I – INTRODUÇÃO.....	5
II – RECURSOS HUMANOS NO IHRU, IP	8
Quadro 1	9
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de vinculação e género	9
Quadro 2	11
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e género.....	11
Quadro 3	12
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de antiguidade e género	12
Quadro 4	13
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de escolaridade e género	13
Quadro 5	14
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo nacionalidade e género	14
Quadro 6	14
Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e género	14
Quadro 7	15
Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo / cargo / carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação	15
Quadro 8	16
Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/ cargo/ carreira, segundo o motivo de saída e género	16
Quadro 9	16
Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de saída e género	16
Quadro 10	17
Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo a dificuldade de recrutamento	17
Quadro 11	18
Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo / cargo / carreira e género, segundo o motivo e género modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação	18
Quadro 12	18
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira e género, segundo a modalidade de horário de trabalho e género.....	18
Quadro 13	19
Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira e género, segundo a modalidade de horário de trabalho e género.....	19

Quadro 14	19
Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género	19
Quadro 14.1 *	20
Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo / cargo / carreira e género....	20
Quadro 15	20
Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de ausência e género.....	20
Quadro 16	22
Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação.....	22
III – REMUNERAÇÕES E ENCARGOS	23
Quadro 17	24
Período de referência: Mês de dezembro.....	24
Quadro 18	26
Total dos encargos com pessoal durante o ano.....	26
Quadro 18.1	26
Suplementos remuneratórios	26
Quadro 18.2	27
Encargos com prestações sociais	27
Quadro 18.3	28
Encargos com benefícios sociais	28
IV – HIGIENE E SEGURANÇA	29
Quadro 19	30
Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género	30
Quadro 20	30
Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho	30
Quadro 21*	31
Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos.....	31
Quadro 22*	31
Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano	31
Quadro 23*	31
Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho	31
Quadro 24*	32
Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional	32

Quadro 25*	32
Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho	32
Quadro 26*	32
Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho*	32
V – FORMAÇÃO PROFISSIONAL	33
Quadro 27	34
Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano por tipo de acção, segundo a duração	34
Quadro 28	34
Contagem relativa a participação em acções de formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira segundo o tipo de acção	34
Quadro 29	35
Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção.....	35
Quadro 30	35
Despesas anuais com formação	35
VI – RELAÇÕES PROFISSIONAIS	36
Quadro 31	37
Relações profissionais	37
Quadro 32	37
Disciplina	37
VII – INDICADORES	38

I – INTRODUÇÃO

O Balanço Social é um instrumento de gestão das Organizações, que fornece informações qualitativas e quantitativas, pelas quais é possível avaliar se o modelo de gestão de recursos humanos prosseguido, se adequou aos objetivos estratégicos definidos e aos compromissos estabelecidos no âmbito do planeamento aprovado para o ano de 2014.

Incorpora igualmente indicadores humanos, financeiros e sociais, que traduzem e retratam as tendências das estratégias adotadas para a área dos recursos humanos.

Nestes termos, o Balanço Social do IHRU, I.P., consubstanciado no presente documento, elaborado com referência a 31 de dezembro de 2014, tem por base a caracterização decorrente dos postos de trabalho constantes do Mapa de Pessoal aprovado pela Tutela, para esse mesmo ano.

O documento que se apresenta, que foi elaborado nos termos do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, visa caracterizar, os efetivos do IHRU, I.P., nas seguintes vertentes:

II – Recursos humanos

III – Remunerações e encargos

IV – Higiene e Segurança

V – Formação profissional

VI – Relações profissionais

VII - Indicadores

Esta informação, compilada pela *Direção de Administração e Recursos Humanos/Departamento de Recursos Humanos (DARH/DRH)*, permite caracterizar o IHRU em termos de Recursos Humanos, avaliar o seu potencial e analisar a sua evolução, constituindo um importante elemento a ter em conta na tomada de decisão sobre os recursos humanos e a atividade a desenvolver pelo Instituto.

O Balanço Social inclui, ainda, um conjunto de dados e indicadores financeiros, que objetivam a utilização dos recursos humanos, bem como retratam os seus custos, deles ressaltando a redução de encargos, a saída de efetivos por reforma/aposentação, a ausência de novos recrutamentos externos (novas admissões) e o conseqüente envelhecimento dos recursos humanos do Instituto, situações resultantes da política de contenção orçamental e financeira prosseguida no contexto da situação económica que se vive no País.

Lisboa, 31 de março de 2015.

1ª Edição de 2015

II – RECURSOS HUMANOS

Quadro 1

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/Cargo/Carreira/modalidade de vinculação	Cargo Político/ Mandato		CT Funções Públicas por tempo indeterminado		Comissão de serviço no âmbito da LTFP		Comissão de serviço no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau (a)	1								1	0	1
Dirigente superior de 2.º grau (a)	1	1							1	1	2
Dirigente intermédio de 1.º grau					1	5			1	5	6
Dirigente intermédio de 2.º grau					8	7			8	7	15
Técnico superior			41	68					41	68	109
Assistente técnico			21	48					21	48	69
Assistente operacional, operário, auxiliar (b)			6						6		6
Informático			5	2					5	2	7
TOTAL	2	1	73	118	9	12	0	0	84	131	215

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2014

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente

Através da análise comparativa com o ano anterior (2013), verifica-se uma redução no nº de efetivos de **236** para **215**, representando um decréscimo de **8.9 % do efetivo**.

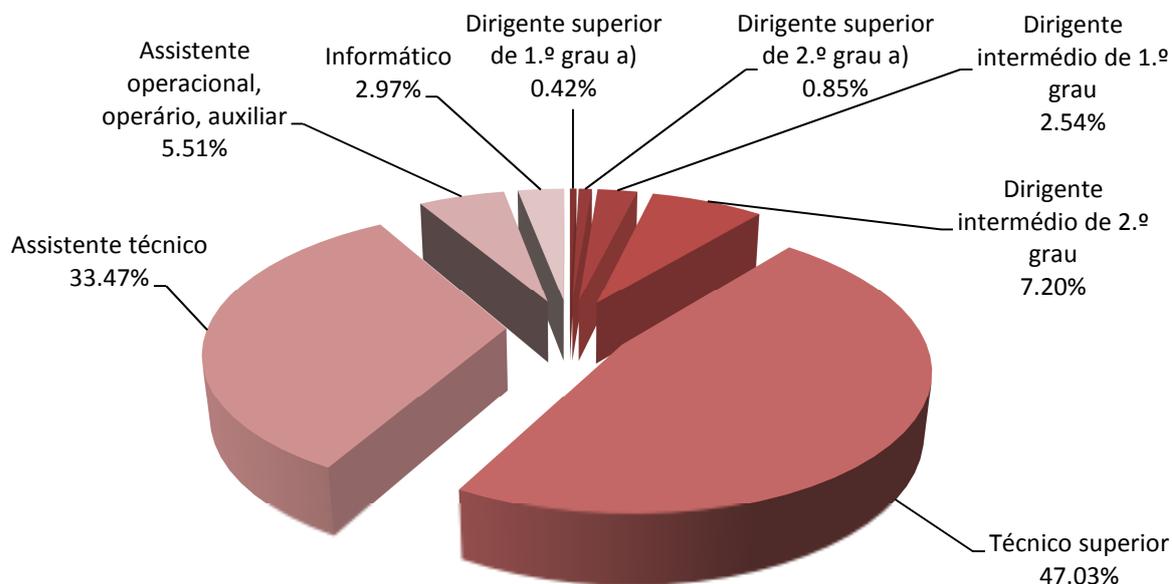
O nº de homens apresenta um decréscimo de **12 trabalhadores** (de 96 para 84) e o nº de mulheres também um decréscimo de **9 trabalhadoras** (de 140 para 131), conforme ilustrado no quadro seguinte:

Grupo/Carreira/modalidade de vinculação	2013		Total	2014		Total
	M	F		M	F	
Dirigente superior de 1.º grau a)	1	0	1	1	0	1
Dirigente superior de 2.º grau a)	1	1	2	1	1	2
Dirigente intermédio de 1.º grau	2	4	6	1	5	6
Dirigente intermédio de 2.º grau	10	7	17	8	7	15
Técnico superior	42	69	111	41	68	109
Assistente técnico	23	56	79	21	48	69
Assistente operacional, operário, auxiliar	12	1	13	6	0	6
Informático	5	2	7	5	2	7
TOTAL	96	140	236	84	131	215

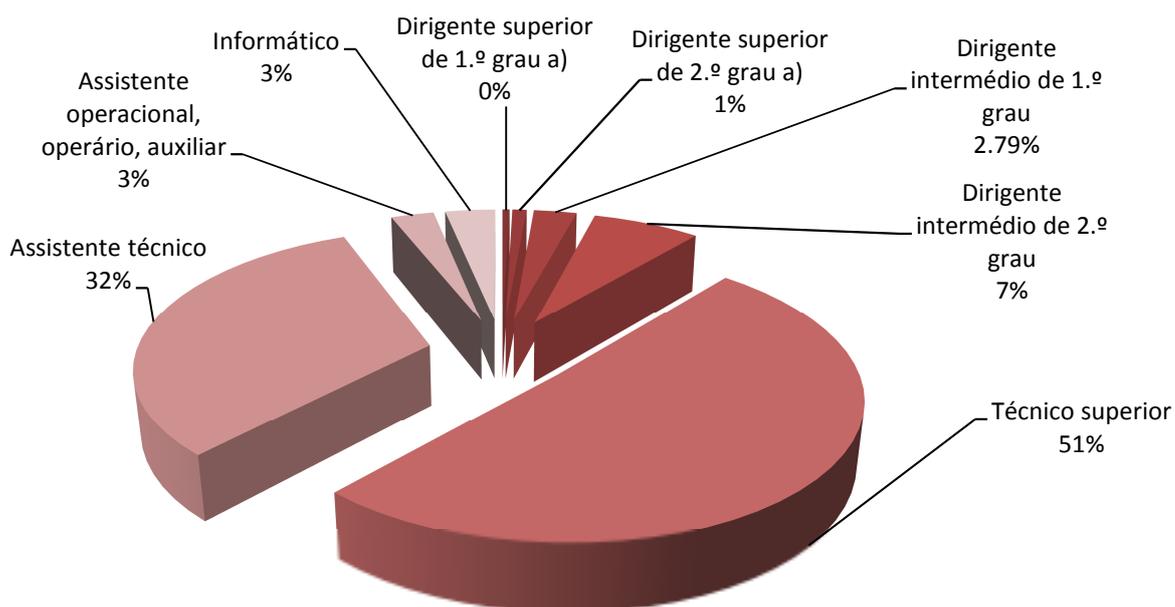
31.12.2014

A carreira assistente técnico (a segunda mais representativa), foi aquela que registou uma maior redução no número de trabalhadores que passou de 79 para 69 (-10), seguindo-se a carreira de assistente operacional, operário e auxiliar, de 13 para 6 trabalhadores (-7). Esta redução pode ser verificada através da análise percentual das carreiras e cargos, conforme espelhada nos gráficos abaixo:

**Gráfico nº 1
Ano 2013**



**Gráfico nº 2
Ano 2014**



Quadro 2

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e género

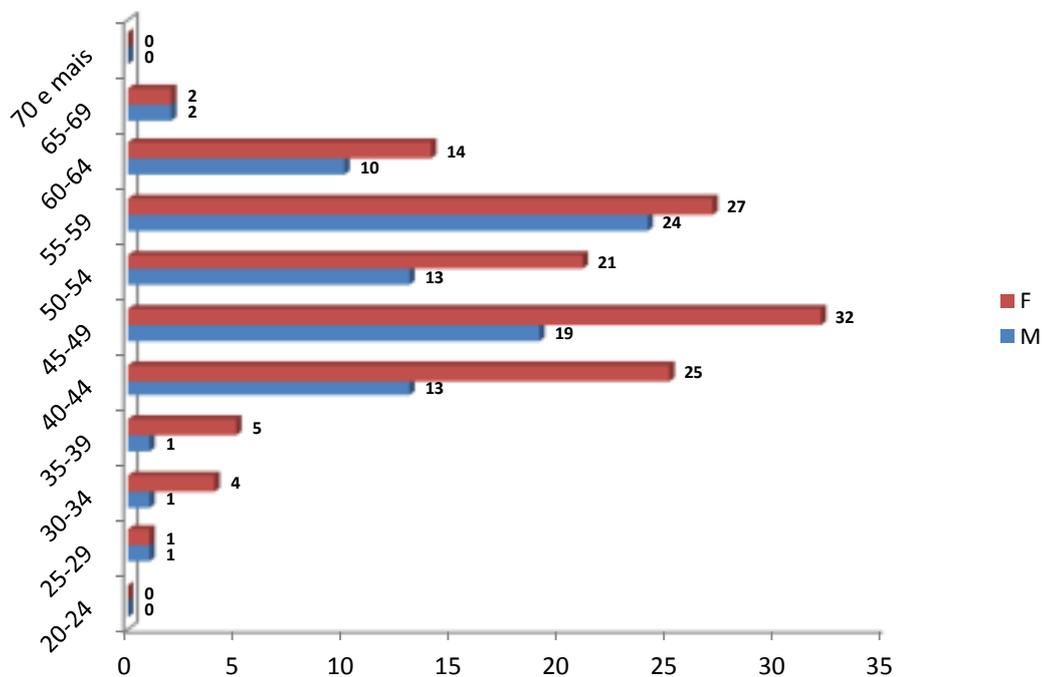
Grupo/Cargo/Carreira/Escalão etário e género	20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL		Total Geral	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente superior de 1.º grau a)															1								1		1	
Dirigente superior de 2.º grau a)									1	1														1	1	2
Dirigente intermédio de 1.º grau										2		1				2			1					1	5	6
Dirigente intermédio de 2.º grau										2	3	1	1	4	2		2							8	7	15
Técnico superior			1	1	1	3	1	3	10	15	10	20	5	10	7	10	6	5		1				41	68	109
Assistente técnico						1		2	2	5	5	9	4	7	7	14	2	9	1	1				21	48	69
Assist. operacional,, auxiliar b)											1		2		3									6		6
Informático												1	1		4	1								5	2	7
TOTAL	0	0	1	1	1	4	1	5	13	25	19	32	13	21	24	27	10	14	2	2	0	0	84	131	215	

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2014

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente

Gráfico nº 3



Uma análise simples por escalões etários permite verificar que as faixas etárias com mais trabalhadores situam-se nos escalões **45-49 anos** e **55-59 anos** e que a taxa de emprego jovem (<25) é nula.

O nível etário é atualmente de **50,52 anos**.

Quadro 3

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de antiguidade e género

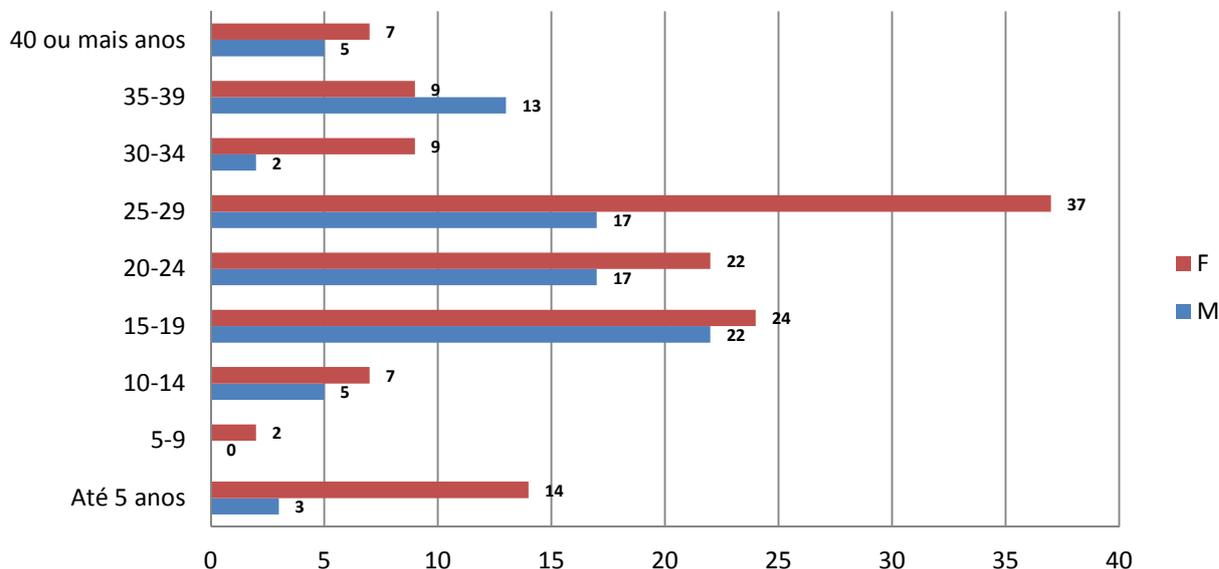
Grupo/Cargo/Carreira Tempo de serviço	Até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau a)									1										1	0	1
Dirigente superior de 2.º grau a)	1	1																	1	1	2
Dirigente intermédio de 1.º grau					1		1		1	1	1				1			1	5	6	
Dirigente intermédio de 2.º grau					1	1	3	1	1	1	3	1	1	1	1			8	7	15	
Técnico superior	2	13		1	4	3	14	17	9	9	6	14	1	3	4	6	1	2	41	68	109
Assistente técnico				1		2	4	5	6	10	6	19		5	4	1	1	5	21	48	69
Assistente operacional, operário, auxiliar b)											3				2		1		6	0	6
Informático							1			1					2	1	2		5	2	7
TOTAL	3	14	0	2	5	7	22	24	17	22	17	37	2	9	13	9	5	7	84	131	215

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2014

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente

Gráfico nº 4



A média de antiguidade (global) encontra-se actualmente nos **23,08 anos**, verificando-se um ligeiro aumento face ao ano de 2013 que foi de **23,05 anos**.

Quadro 4

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de escolaridade e género

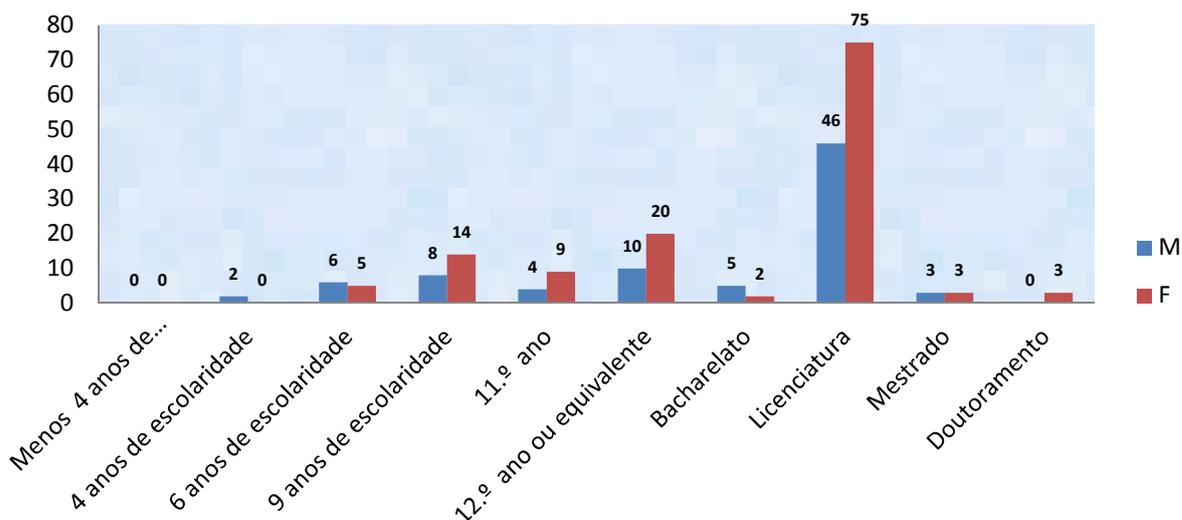
Grupo/Cargo/ Carreira/ Habilitação literária	Menos 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9 anos de escolaridade		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total Geral	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
	Dirigente superior de 1.º grau a)															1						1		0
Dirigente superior de 2.º grau a)															1	1						1	1	2
Dirigente intermédio de 1.º grau															1	5						1	5	6
Dirigente intermédio de 2.º grau														1	7	7						8	7	15
Técnico superior														4	2	35	60	2	3		3	41	68	109
Assistente técnico					2	5	8	14	2	8	9	20				1						21	48	69
Assistente operacional, operário, auxiliar b)			2		4																	6	0	6
Informático									2	1	1				1	1	1					5	2	7
TOTAL	0	0	2	0	6	5	8	14	4	9	10	20	5	2	46	75	3	3	0	3	84	131	215	

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2014

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente

Gráfico nº 5



A taxa de habilitação superior situa-se nos **63,72%**, mantendo a tendência de subida que tem vindo a caracterizar este indicador. A taxa de habilitação secundária é de **20%**, sendo actualmente superior à taxa de habilitação básica (9.º ano) que é de **16,28%**.

Quadro 5

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo nacionalidade e género

Grupo/Cargo Carreira/ Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros Países		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau									
Dirigente superior de 2.º grau									
Dirigente intermédio de 1.º grau									
Dirigente intermédio de 2.º grau									
Técnico superior				1				1	1
Assistente técnico									
Assistente operacional, operário, auxiliar									
Informático									
TOTAL	0	0	0	1	0	0	0	1	1

31.12.2014

Regista-se um trabalhador de nacionalidade brasileira (CPLP), na carreira de técnico superior.

Quadro 6

Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/Cargo/Carreira	40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau															0	0	0
Dirigente superior de 2.º grau															0	0	0
Dirigente intermédio de 1.º grau															0	0	0
Dirigente intermédio de 2.º grau															0	0	0
Técnico superior			1						1						2	0	2
Assistente técnico				1	1		1			1					2	2	4
Assistente operacional, operário, auxiliar															0	0	0
Informático															0	0	0
TOTAL	0	0	1	1	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	4	2	6

31.12.2014

Quadro 7

Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo / cargo / carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/Cargo/ Carreira/ modo de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Mobilidade		Comissão de serviço		CEAGP		Outras Situações c)		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau a)													
Dirigente superior de 2.º grau a)													
Dirigente intermédio de 1.º grau													
Dirigente intermédio de 2.º grau													
Técnico superior		1	3	3					1	2	4	6	10
Assistente técnico				6								6	6
Assistente operacional, operário, auxiliar b)			1								1		1
Informático													
TOTAL	0	1	4	9	0	0	0	0	1	2	5	12	17

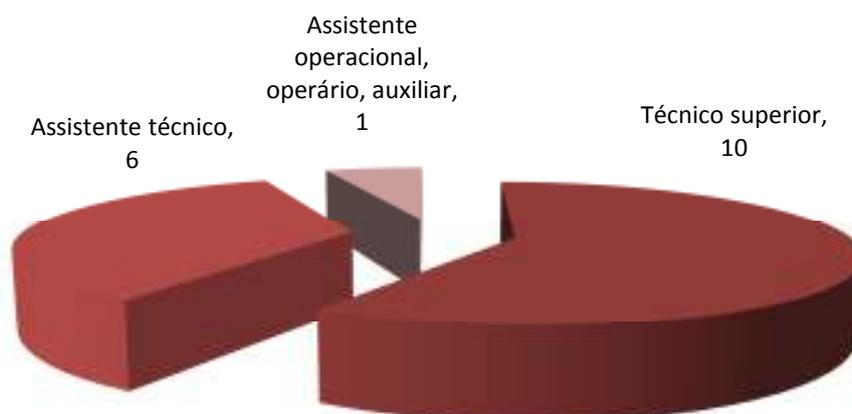
a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2014

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente

c) Inclui duas consolidações de mobilidade e um regresso de doença superior a 6 meses.

Gráfico nº 6



Quadro 8

Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/ cargo/ carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/Cargo/ Carreira/ motivos de saída	Reforma e aposentação		Cessação de comissão de serviço		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau a)							
Dirigente superior de 2.º grau a)							
Dirigente intermédio de 1.º grau							
Dirigente intermédio de 2.º grau							
Técnico superior							
Assistente técnico							
Assistente operacional, operário, auxiliar b)							
Informático							
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2014

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente

Quadro 9

Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo /cargo /carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/Cargo/ Carreira/ modo de ocupação do posto de trabalho	Reforma/ Aposentação		Revogação (Cessação por mútuo acordo)		Mobilidade		Cedência		Outras Situações		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau a)													
Dirigente superior de 2.º grau a)													
Dirigente intermédio de 1.º grau									1		1		1
Dirigente intermédio de 2.º grau	1								1		2		2
Técnico superior	3	5			1	4	1		1	2	6	11	17
Assistente técnico	1	6				2					1	8	9
Assistente operacional, operário, auxiliar b)		3	1		1				2	1	4	4	8
Informático													
TOTAL	5	14	1	0	2	6	1	0	5	5	14	23	37

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2014

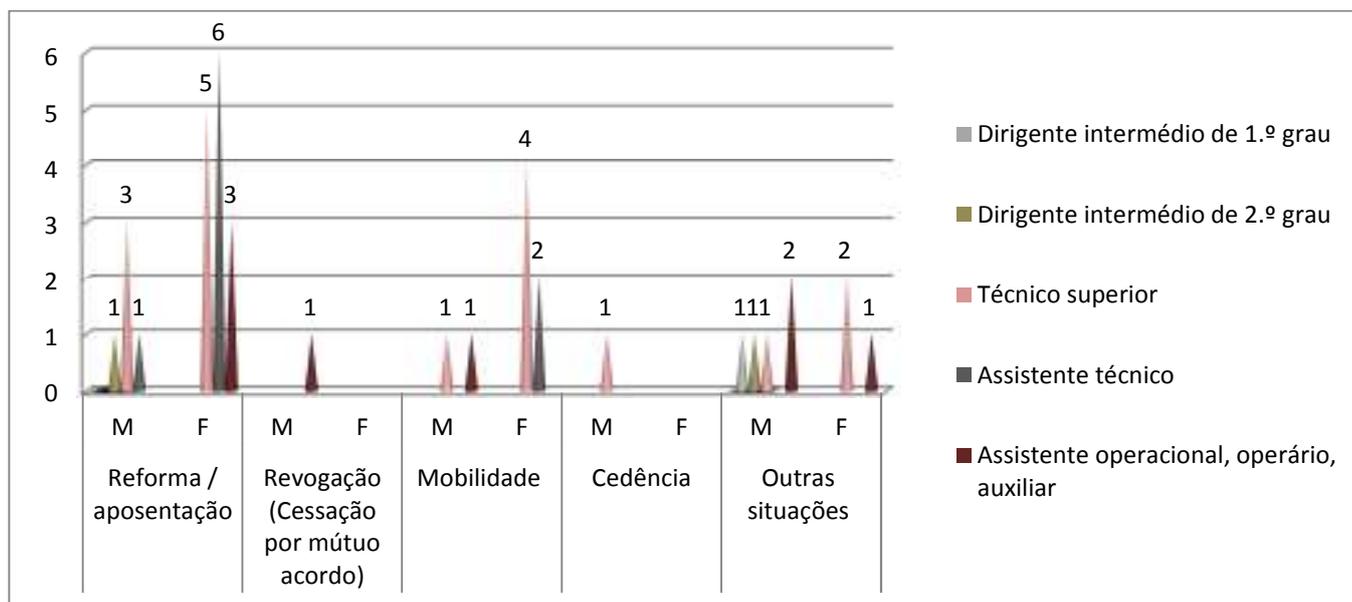
b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente.

No Quadro 9 “outras situações” estão incluídas as ausências de quatro trabalhadores com baixa por doença há mais de 6 meses, um trabalhador em licença sem remuneração, uma trabalhadora que cessou funções por aplicação de pena disciplinar e dois trabalhadores que saíram para exercer funções dirigentes noutros organismos.

Em “Revogação (Cessação por mútuo acordo)”, está incluído um trabalhador que rescindiu o contrato de trabalho em funções públicas ao abrigo do programa de rescisão por mútuo acordo.

O gráfico a seguir apresentado, mostra as saídas segundo o motivo:

Gráfico nº 7



Quadro 10

Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/ Carreira/ modalidade de vinculação	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total Geral
Dirigente intermédio de 1º grau						
Dirigente intermédio de 2º grau	2					2
Técnico superior	15					15
Assistente técnico	17					17
Assistente operacional	7					7
Informático						
TOTAL	41	0	0	0	0	41

31.12.2014

Quadro 11

Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo /cargo /carreira e género, segundo o motivo e género modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/Cargo/Carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária		Procedimento concursal		Consolidação de mobilidade na categoria		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau a)													
Dirigente superior de 2.º grau a)													
Dirigente intermédio de 1.º grau													
Dirigente intermédio de 2.º grau													
Técnico superior							1	2	1	1	2	3	5
Assistente técnico													
Assistente operacional, operário, auxiliar b)													
Informático													
TOTAL	0	0	0	0	0	0	1	2	1	1	2	3	5

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2014

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente

O ano de 2014 contou com 2 consolidações de mobilidade na categoria, operada na carreira de técnico superior.

Quadro 12

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira e género, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/Cargo/Carreira	Flexível		Jornada contínua		Específico		Isenção de horário		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau a)							1		1		1
Dirigente superior de 2.º grau a)							1	1	1	1	2
Dirigente intermédio de 1.º grau							1	5	1	5	6
Dirigente intermédio de 2.º grau							8	7	8	7	15
Técnico superior	39	54	2	14					41	68	109
Assistente técnico	21	43		5					21	48	69
Assistente operacional, operário, auxiliar	6								6		6
Informático	5	2							5	2	7
TOTAL	82	112	2	19	0	0	11	13	84	131	215

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2014

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente

Quadro 13

Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira e género, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/ Cargo/ Carreira	Tempo completo						Tempo parcial ou outro regime especial		Tempo parcial ou outro regime especial		TOTAL		Total Geral
	35 horas		40 horas		42 horas		35 horas		24 horas		M	F	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente superior de 1.º grau a)			1								1		1
Dirigente superior de 2.º grau a)			1	1							1	1	2
Dirigente intermédio de 1.º grau			1	5							1	5	6
Dirigente intermédio de 2.º grau			8	7							8	7	15
Técnico superior			38	54			2	14	1		41	68	109
Assistente técnico			21	43				5			21	48	69
Assistente operacional, auxiliar			6								6		6
Informático			5	2							5	2	7
TOTAL	0	0	81	112	0	0	2	19	1	0	84	131	215

- a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público 31.12.2014
 b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente

Quadro 14

Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/Cargo/ Carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriadados		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau													
Dirigente superior de 2.º grau													
Dirigente intermédio de 1.º grau													
Dirigente intermédio de 2.º grau													
Técnico superior	17,30	45,00			31,30	11,00	289,00	186,00			338,00	242,00	580,00
Assistente técnico	136,30	150,00					125,30	61,30			262,00	211,30	473,30
Assistente operacional, auxiliar													
Informático								44,30			0,00	44,30	44,30
TOTAL	254,00	195,00			31,30	11,00	414,30	292,00			700,00	498,00	1198,00

- a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público 31.12.2014
 b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente

Quadro 14.1 *

Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo / cargo / carreira e género

Grupo/ Cargo /Carreira/ horas de trabalho nocturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho noturno extraordinário		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1.º grau							0
Dirigente superior de 2.º grau							0
Dirigente intermédio de 1.º grau							0
Dirigente intermédio de 2.º grau							0
Técnico superior							0
Assistente técnico							0
Assistente operacional, operário ,auxiliar							0
Informático							0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0

31.12.2014

*não foi realizado trabalho nocturno em 2014

Quadro 15

Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de ausência e género

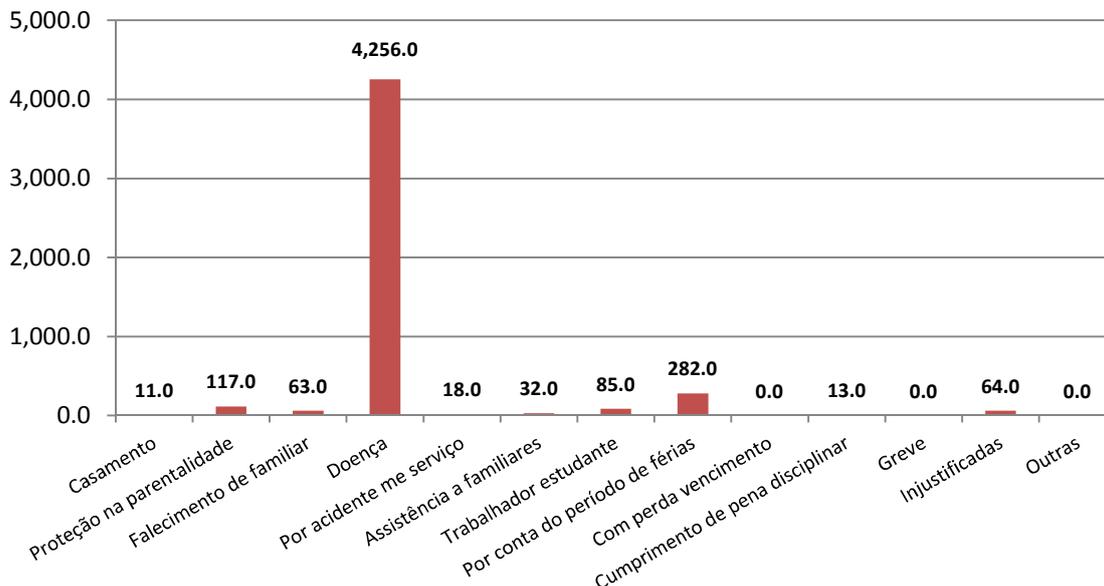
	Dirigente superior de 1.º grau a)		Dirigente superior de 2.º grau a)		Dirigente intermédio de 1.º grau		Dirigente intermédio de 2.º grau		Técnico superior		Assistente técnico		Assistente operacional, operário,auxiliar b)		Informático		TOTAL		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Casamento													11				11	0	11
Proteção na parentalidade									117								0	117	117
Falecimento de familiar			2		2	4			10	16	8	14	5		2		25	38	63
Doença			5				26	893	669	475	1511	612		60		2040	2215	4255	
Por acidente me serviço									18							0	18	18	
Assistência a familiares									11	11	6	4				17	15	32	
Trabalhador estudante									6	13	19	47				25	60	85	
Por conta do período de férias					1	2,5		63,5	74,5	37	83	15,5		3,5	1,5	122	160	282	
Com perda de vencimento																0	0	0	
Cumprimento de pena disciplinar									13							13	0	13	
Greve																0	0	0	
Injustificadas									20		33	10	1			54	10	64	
Outras																0	0	0	
TOTAL	0	0	0	7	0	3	6,5	26	1016,5	918,5	578	1674	644,5	0	65,5	1,5	2307	2634	4941

a) Nomeações no âmbito da Lei-quadro dos Institutos Públicos e Gestor Público

31.12.2014

b) Inclui os fiscais de obras públicas cuja carreira ainda não foi revista, o encarregado de pessoal auxiliar, carreira subsistente

Gráfico nº 8



No ano de 2014, verificou-se um total de **4941 dias de ausências dos trabalhadores**, registando-se um aumento de **89,35%** comparativamente com o período homólogo do ano anterior (2609,5 dias).

Face ao ano anterior, a taxa de absentismo aumentou **4,43** pontos percentuais, passando de **4,65%** em 2013 para **9,08%** em 2014.

As ausências por motivo de doença foram as principais causas de absentismo com **4255 dias**, seguida das ausências por conta do período de férias com **282 dias**.

Relativamente aos grupos profissionais do IHRU, I.P., aquele que registou o maior índice de ausências foi o dos assistentes técnicos (69 efetivos) com **2252 dias**, seguido pelo grupo profissional dos técnicos superiores (109 efetivos) com **1935 dias**.

Quadro 16

Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

IDENTIFICAÇÃO DA GREVE				
Data	Âmbito		Motivos da greve	
2012-03-22				
PNT *	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)		
35 horas				
42 horas				
Seman de 4 dias(Dec.Lei 325/99)				
Regime especial (D.L 324/99)				
Outros				
TOTAL	0	0		
IDENTIFICAÇÃO DA GREVE				
Data	Âmbito			Motivos da greve
2012-11-14				
PNT *	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)		
40 horas				
42 horas				
Seman de 4 dias(Dec.Lei 325/99)				
Regime especial (D.L 324/99)				
Outros				
TOTAL	0	0		

* PNT -Período normal de trabalho

31.12.2014

Nota : Não Há informação a registar .

III – REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

Quadro 17

Estrutura remuneratória, por género
Remunerações mensais ilíquidas (brutas) (a)

Período de referência: Mês de dezembro

Género/Escalão de remuneração	Masculino	Feminino	TOTAL
Até 500 €	0	0	0
501-1000 €	6	19	25
1001-1250 €	11	10	21
1251-1500 €	7	12	19
1501-1750 €	17	36	53
1751-2000 €	11	10	21
2001-2250 €	13	16	29
2251-2500 €	5	5	10
2501-2750 €	2	5	7
2751-3000 €	6	10	16
3001-3250 €	0	1	1
3251-3500 €	2	5	7
3501 -3750 €	1	0	1
3751-4000 €	0	0	0
4001-4250 €	0	1	1
4251-4500 €	0	0	0
4501-4750 €	1	0	1
4751-5000 €	0	0	0
5001-5250 €	1	1	2
5251-5500 €	0	0	0
5501-5750 €	0	0	0
5751-6000 €	0	0	0
Mais de 6000 €	1	0	1
Total	84	131	215

Remuneração	Masculino	Feminino
Mínima (€)	592,46€	683.13€
Máxima (€)	6,571.82€	5,175,21€

31.12.2014

a) Foi considerada a remuneração mensal ilíquida incluídos os suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.

Não inclui prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais.

Estes valores são de acordo com a tabela única e a tabela de gestor público, **antes de reduções salariais.**

Relativamente à análise da estrutura remuneratória dos trabalhadores do IHRU, I.P. (*Quadro 17*), considerou-se a remuneração salarial base ilíquida e suplementos regulares de natureza permanente, não incluindo as prestações sociais, o subsídio de refeição e outros benefícios sociais.

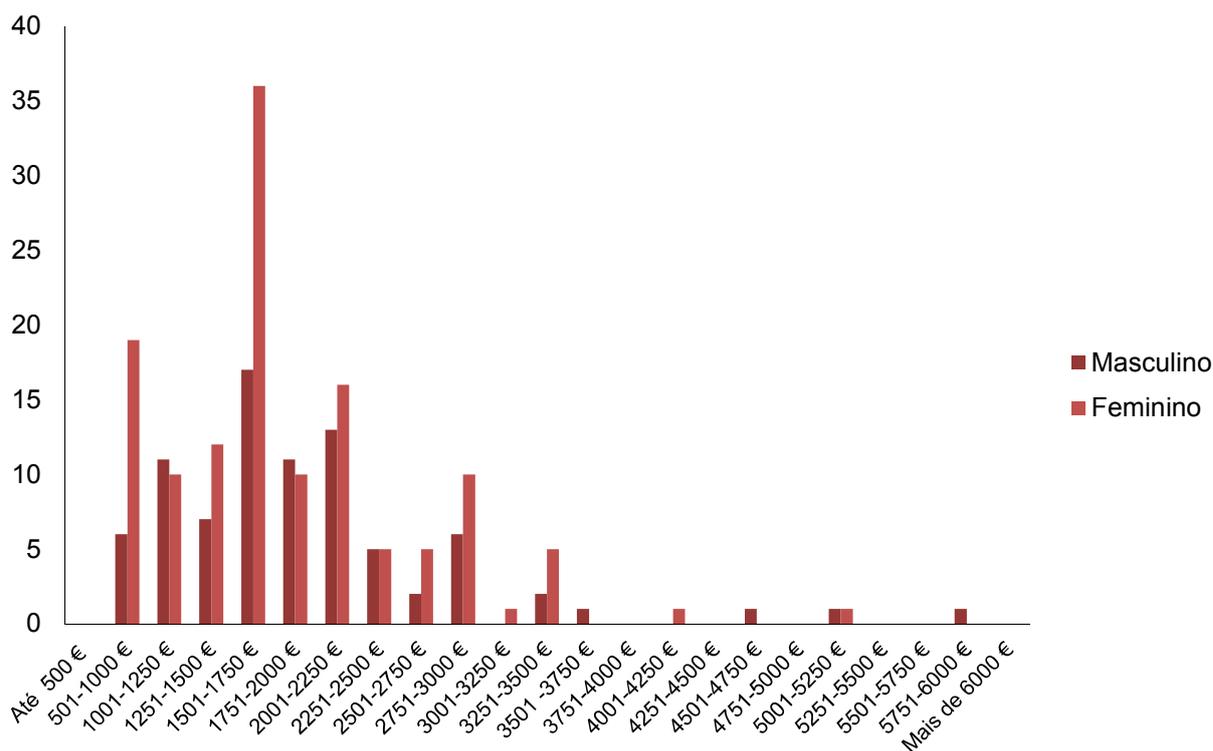
Analisadas as remunerações ilíquidas brutas, verifica-se que o maior número de trabalhadores (53) se situa no escalão de remuneração "**1.501-1.750€**", com **24,65%**, o que representa um aumento de **5.59** pontos percentuais face ao ano de 2013.

A remuneração mínima ilíquida auferida no IHRU, IP, é no valor de **683.12€** (Mulheres) e **592,46€** (Homens).

A remuneração máxima ilíquida do sexo feminino em 2014 foi de **5,175.21€** e do sexo masculino de **6,571.82€**.

Relativamente ao leque salarial apurado pela diferença entre a maior remuneração base ilíquida e a menor remuneração base ilíquida corresponde no sexo masculino a **11,09** e no sexo feminino a **7,57**.

Gráfico nº 9



Quadro 18

Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor (euros)
Remuneração base a)	5,407,109.41€
Suplementos remuneratórios	183,995.84€
Prémios de desempenho	0.0€
Prestações sociais	247,799.07€
Benefícios sociais	62,227.40€
Outros encargos com pessoal b)	1,475,646.94€
Total	7,376,778.66€

a) Inclui o subsídio de férias e o subsídio de Natal

31.12.2014

b) Inclui indemnização por férias não gozadas e as compensações por caducidade dos contratos dos trabalhadores saídos

No ano de 2014, foram gastos **7,376,646.96€** em encargos com o pessoal, verificando-se uma redução de **601,804.32€** face ao período homólogo do ano anterior. De referir que na rubrica “Outros encargos com pessoal” estão também contabilizados os encargos da entidade patronal assumidos com a Caixa Geral de Aposentações (**541,719.09€**), com a Segurança Social (**776,677.72€**) e com a ADSE (**56,403.31€**).

Quadro 18.1

Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	4,394.95€
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	14,122.95€
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	3,280.53€
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono por falhas	2,827.15€
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	13,396.98€
Representação	130,314.02€
Secretariado	1,328.37€
Outros suplementos remuneratórios	14,331.01€
Total	183,995.84€

Nota: (*) Se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno)

31.12.2014

Relativamente aos suplementos remuneratórios abonados aos trabalhadores do IHRU, I.P., verificou-se uma ligeira diminuição dos encargos assumidos.

O total de encargos com suplementos remuneratórios foi no ano de 2014 de **183,995.84€**, o que representa uma diminuição de **7,539€** face ao encargo assumido no ano de 2013.

O suplemento remuneratório com maior expressão é o das despesas de representação com **130,314.02€**, pagas aos dirigentes superiores e intermédios.

Quadro 18.2

Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	2,173.26€
Abono de família	2,043.43€
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	269.91€
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	195,548.90€
Outras prestações sociais	47,763.57€
Total	247,799.07€

31.12.2014

As prestações sociais registaram no ano de 2014 também uma tendência de diminuição com um total de **247,799.07€**, menos **48,291.30€** face ao período homólogo do ano anterior.

Nos encargos assumidos com as prestações sociais destaca-se o subsídio de refeição com um valor de **195,548.90€**.

Quadro 18.3

Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (euros)
Grupos desportivos /casa de pessoal	
Refeitórios	
Subsídios de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	28,655.88€
Apoio sócio-económico	2,555.84€
Outros benefícios sociais	31,015.68€
Total	62,227.40€

31.12.2014

Relativamente aos benefícios sociais concedidos aos trabalhadores do IHRU,I.P., no ano de 2014 assumiu-se um encargo de **62,227.40€**, menos **9,380.72€** face ao ano de 2013.

IV – HIGIENE E SEGURANÇA

Quadro 19

Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho					in itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias com baixa	4 a 30 dias com baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	1 a 3 dias com baixa	4 a 30 dias com baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº Total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M											
	F	2	1		1			1		1		
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M											
	F	1			1			1		1		
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M											
	F	5			5			13		13		
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos nos anos anteriores	M											
	F											

31.12.2014

No ano de 2014 registaram-se **3 acidentes de trabalho** com trabalhadores do sexo feminino, o que significou uma taxa de incidência de acidentes de trabalho de **1.4%**. Do total de acidentes de trabalho ocorridos no ano de 2014, verificou-se uma diminuição de **18 dias** de trabalho. Relativamente ao período homólogo (ano anterior), registou-se um **acréscimo de 2 acidentes de trabalho**.

Quadro 20

Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente	
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	2
Casos de incapacidade temporária e parcial	
Total	2

31.12.2014

Quadro 21*

Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código	Designação		

* Não há informação a registar

31.12.2014

Quadro 22*

Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (euros)
Total dos exames médicos efectuados:		
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		
Visitas aos postos de trabalho		

* Não há informação a registar

31.12.2014

Quadro 23*

Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho, intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

* Não existe comissão de segurança e saúde no trabalho

31.12.2014

Quadro 24*

Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

Segurança e saúde no trabalho Ações de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

* Não há informação a registar

31.12.2014

Quadro 25*

Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Ações de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	

* Não há informação a registar

31.12.2014

Quadro 26*

Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho*

Segurança e saúde no trabalho - Custos	Valor (€)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	
Equipamento de protecção	
Formação em prevenção de riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais a)	

* Não há informação a registar

31.12.2014

V – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Quadro 27

Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	TOTAL
Internas	0	0	0	0	0
Externas	49	0	9	0	58
Total	49	0	9	0	58

31.12.2014

No que diz respeito às acções de formação profissional, no ano de 2014 realizaram-se **menos 22 acções de formação** comparativamente ao ano de 2013.

Todas as acções de formação profissional realizadas no ano de 2014 foram de **carácter externo**, sendo a carga horária com maior incidência a de **“Menos de 30 horas”** com **49** acções realizadas.

Quadro 28

Contagem relativa a participação em acções de formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira Nº de participações e de participantes	Ações internas	Ações externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente superior de 1.º grau				
Dirigente superior de 2.º grau		1	1	1
Dirigente intermédio de 1.º grau		4	4	3
Dirigente intermédio de 2.º grau		11	11	7
Técnico superior		37	37	24
Assistente técnico		5	5	5
Assistente operacional		0	0	0
Informático		0	0	0
Total		58	58	40

31.12.2014

No total de acções de formação profissional realizadas participaram 40 trabalhadores, o que representa uma **taxa geral de participação em formação de 18,60%**, valor significativamente inferior ao atingido no ano de 2013 com 33.90%.

Da análise do *Quadro 28*, destaca-se que o grupo profissional dos técnicos superiores foi aquele que obteve mais participantes com **24 trabalhadores**.

O tipo de formação frequentada, consistiu essencialmente em cursos, seminários e congressos.

Quadro 29

Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira N.º de participações e de participantes	Horas dispendidas em ações internas	Horas dispendidas em ações externas	Total de horas em ações de formação
Dirigente superior de 1.º grau		0:00	0:00
Dirigente superior de 2.º grau		75:00	75:00
Dirigente intermédio de 1.º grau		55:00	55:00
Dirigente intermédio de 2.º grau		147:00	147:00
Técnico superior		657:00	657:00
Assistente técnico		233:00	233:00
Assistente operacional		0:00	0:00
Informático		0:00	0:00
Outro pessoal		0:00	0:00
Total		1167:00	1167:00

31.12.2014

As ações de formação profissional realizadas durante o ano de 2014 representam um total de **1167 horas** de formação dispendidas, **menos 582,5 horas** face ao ano anterior.

Quadro 30

Despesas anuais com formação

Tipo de ação/valor	Valor (euros)
Despesas com ações internas	0.00€
Despesas com ações externas	21,298.80€
Total	21,298.80€

31.12.2014

Relativamente aos encargos assumidos com a formação profissional, no ano de 2014 foi de **21,298.80€**, o que representa um acréscimo de **5,661.40€** face ao ano de 2013.

VI – RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Quadro 31

Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	14
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

31.12.2014

No ano de 2014 existiam **14 trabalhadores sindicalizados**, mais 3 trabalhadores face ao período homólogo do ano anterior (**11**). Os trabalhadores sindicalizados representam **6,5%** do total de efetivos.

Quadro 32

Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	2
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	2
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	1
* Demissão	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador	1
* Cessação da comissão de serviço	

31.12.2014

Em termos disciplinares, no ano de 2014 foram instaurados dois processos disciplinares cuja decisão resultou numa suspensão e num despedimento por facto imputável ao trabalhador.

VII – INDICADORES

Indicadores Relevantes	Fórmula de cálculo	2013	2014
Nível etário (Idade Média)	Soma das idades / Total de recursos humanos	50.94	50.52
Leque etário	Trabalhador mais idoso / Trabalhador menos idoso	2.58	2.52
Índice de envelhecimento	$\frac{\text{Nº de R. humanos com idade > 55 anos}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	34.75	29.30
Antiguidade média da função pública	Soma das antiguidades / Total de efetivos	23.05	23.08
Taxa de tecnicidade	$\frac{\text{Total Pessoal Técnico Superior}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	47.03	50.70
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de Efetivos Femininos}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	59.32	60.93
Taxa de feminização dirigente	$\frac{\text{Total de Efetivos Femininos Dirigentes}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	5.08	6.05
Taxa de enquadramento	$\frac{\text{Total de Dirigentes}}{\text{Total de R. humanos}} \times 100$	11.02	11.16
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total Bach + Lic. + Mest. + Dout.}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	62.29	63.72
Taxa de habilitação secundária	$\frac{\text{Total habilitações do 11.º ao 12.º}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	17.80	20
Taxa de habilitação básica	$\frac{\text{Total habilitações } \leq 9.º \text{ ano}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	19.92	16.28
Taxa de admissão	$\frac{\text{Total de admissões}}{\text{Total de R. humanos}} \times 100$	4.66	7.91
Taxa de saídas	$\frac{\text{Total de saídas}}{\text{Total de R. humanos}} \times 100$	6.78	17.21
Taxa de absentismo	$\frac{\text{Número de dias de faltas}}{\text{Nº anual de dias trabalháveis} \times \text{Nº total de RH}} \times 100$	4.65	9.08
Leque salarial ilíquido	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	10.60	11.09
Remuneração base média anual	$\frac{\text{Total de encargos c/remuneração base}}{\text{Total de recursos humanos}}$	25 315.67	25 100.93
Taxa de participação formação	$\frac{\text{Total participantes na formação}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	33.90	18.60

